

64 - Alternativa estética e funcional para restauração de primeiro molar inferior vital

***ABI RACHED, Filipe de Oliveira; RIBEIRO, João Gustavo Rabelo; PEREZ Fabiano;
FERREIRA, Luciano Pedrin Carvalho; SEGALLA, José Cláudio Martins***

Com o advento das resinas compostas para restaurações posteriores, o amálgama e as restaurações metálicas fundidas caíram em desuso. Em cavidades pequenas, nas quais existe grande estrutura dentária, pode-se utilizar resinas aplicadas diretamente, porém, nos casos de fratura de cúspide, é contra-indicada sua utilização, sendo necessária a confecção de próteses. Recentemente, as cerâmicas foram melhoradas com o objetivo de solucionar problemas como: baixa resistência à fratura, pobre adaptação marginal e difícil confecção, inerentes às porcelanas feldspáticas. O IPS Empress II é uma cerâmica vítrea com cristais de dissilicato de lítio, que além de resistente e estética, tem ótima união com o cimento resinoso, otimizando o prognóstico clínico. O paciente L.T.R. compareceu à clínica de pós-graduação da Faculdade de Odontologia de Araraquara-UNESP queixando-se de impactação alimentar entre os elementos 45 e 46. Após avaliação clínica e radiográfica, verificou-se presença de restauração classe II de resina no elemento 46, com estética e ponto de contato proximal insatisfatórios. Foi proposta a realização de onlay em IPS Empress II. A seqüência operatória consistiu de: preparo e confecção de provisório, moldagem, fase laboratorial, ajuste proximal, cimentação e ajuste oclusal. Observou-se resolução do caso em três sessões, com excelência estética e funcional alcançadas.